

# DIVISÃO SUL-AMERICANA

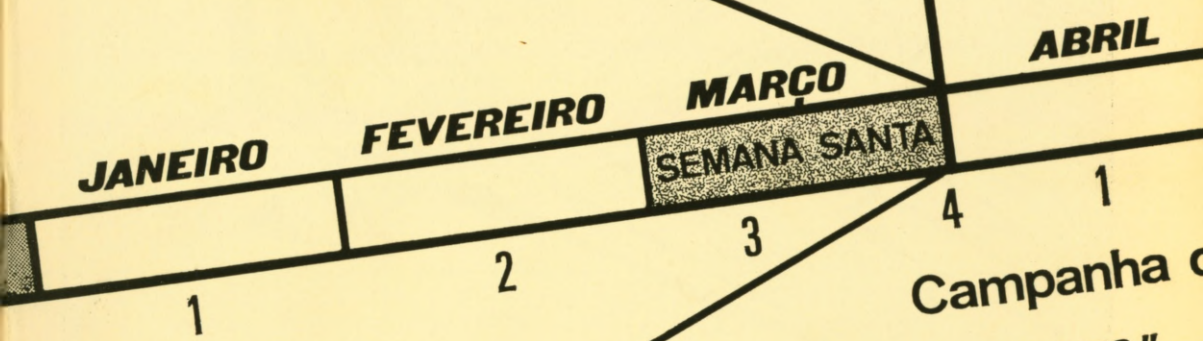
OBJETIVO IDEAL DE BATISMOS: 50.000

MEU ALVO

# COLHENDO UNIDOS

## Estes Trabalhando com: A BÍBLIA

BATISMO DE OUTONO  
1.º de ABRIL



REUNIÕES SEMANAIS EM  
IGREJAS E CENTROS DE  
EVANGELIZAÇÃO

"O GRANDE CONFLITO"

# O MINISTÉRIO adventista

• JULHO • OUTUBRO

Pôr em dia a lista de interesse

... de aprofundamento de interesse

... com os leigos



Cristo é a única solução para os graves problemas de um continente convulsionado por lutas, problemas, angústias e temores.

Ele morreu pela América — Ele vive para interceder pela América — Ele voltará para dar salvação à América.

Será possível ficar calados em um tempo como este, tendo uma mensagem como a que temos?

Durante a SEMANA SANTA pregue com poder a Cristo.

Senhor, conta comigo AGORA!

21-28 de abril

# O MINISTÉRIO

## A VOZ DO MINISTÉRIO ADVENTISTA

### DIRETOR

RUBÉN PEREYRA

### GERENTE

BERNARDO E. SCHÜNEMANN

### COLABORADORES

R. A. WILCOX  
ENOQUE DE OLIVEIRA

### REDATOR

CARLOS A. TREZZA

### DEPTO. DE ARTE

HENRIQUE C. KAERCHER

## NESTE NÚMERO

### DE CORAÇÃO A CORAÇÃO:

- 5 Graças a Deus!  
Rubén Pereyra
- 6 O Adventismo em Face do Calvinismo e do Arminianismo  
Léo Ranzolin
- 13 Quer Ser um Pregador Interessante?  
Werner Vyhmeister
- 18 Considerações Sobre a Trindade  
Aristarco Pinheiro de Matos

- 21 Como Conseguir Reter a Atenção  
H. B. Lundquist
- 23 Carta do Departamento Ministerial  
Rubén Pereyra

O MINISTÉRIO ADVENTISTA — Publicado bimestralmente pela ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA — Editado pela Casa Publicadora Brasileira, Av. Pereira Barreto, 42 — 09000 Sto. André, S. Paulo.

MUDANÇA DE ENDEREÇO — No caso de mudança de endereço enviar o antigo e o atual.

Assinatura Anual ..... US\$ 3,00  
Número Avulso ..... US\$ 0,50

Praça 20 de Setembro, 101  
Novo Hamburgo

**ENTRADA FRANCA**

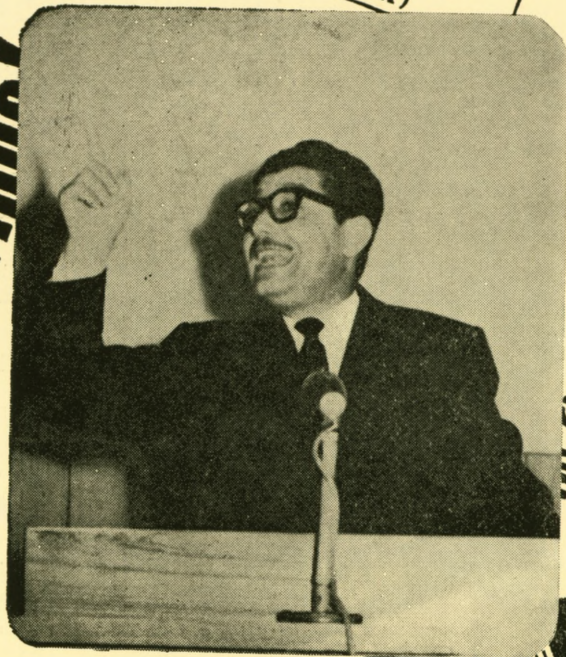
Rua Manoel Novais, 73

Floresta Azul - Bahia

**AUDITÓRIO DO  
EDIFÍCIO DANTÊS  
AV. AMAZONAS, 507 (SOBRELOJA)**

**MÚSICA SELETA**

**Seja Bem-Vindo**



**Cine Carvalho - Pati do Alferes**

**ENTRADA FRANCA**

**SALÃO DE CONFERÊNCIAS: RUA DO MATOSO, 161**

**Salão da Sociedade Síria**  
RUA GENERAL TELLES, 1099

Colhendo unidos em 1972

Milhares de púlpitos sul-americanos vibraram durante 1972 com a poderosa mensagem da hora. Perante auditórios pequenos ou recintos repletos de ouvintes, leigos, obreiros, administradores, professores, jovens e anciãos, lançaram-se à tarefa. Graças a Deus pelas vitórias obtidas.

# Graças a Deus!

Graças a Deus pelas experiências vividas durante 1972. Para o mundo, 1972 foi um ano de sobressaltos. A guerra do Vietnã prosseguiu cobrando vidas. A Irlanda se transformou num pesadelo, a violência recrudesciu na América, os jogos olímpicos de Munique foram manchados de sangue, entristecendo o mundo inteiro. Houve fome, crimes, aumento no consumo de drogas, radicalização de causas adormecidas e mil dores de cabeça.

Para a Igreja Adventista, 1972 foi um ano de progresso. Em alguns campos houve verdadeiras vitórias. A Interamérica deu um verdadeiro salto, tremendo e inspirador, com alvos sobrepujados em todos os níveis, o que constitui motivo de alegria e uma inspiração para toda a igreja. A Divisão Norte-Americana lançou-se ao ataque com um excelente programa — Missão 72 — conseguindo a participação de todas as forças e talentos que a igreja possui. Os frutos têm sido tão alentadores que se deu um passo mais: a elaboração do plano Missão 73, que no dizer do líder máximo da Associação Ministerial, será seguido de outros, até que a obra seja concluída.

A América do Sul deu também um passo mais no desenvolvimento do seu plano de aumentar os frutos do seu ministério, com vistas a lograr a formação de novos elementos, com inspiração e capacitação evangélica. Ao redigir estas notas, quase ao findar o ano de 1972, olhamos para trás e dizemos agradecidos: "Até aqui nos ajudou o Senhor."

Agradecemos a Deus pelo interesse que muitos a ministradores têm demonstrado, não só em apoiar os obreiros sob sua direção, como também em ocupar o púlpito para chegar ao coração dos crentes com mensagens de evangelização. Temos visto com os nossos próprios olhos, presidentes de União, de campos locais, tesoureiros de União e de campos locais, professores, homens de escritório, colportores, pessoal médico e outros, todos detrás de um púlpito, usando com poder os talentos que o Céu lhes deu. Para muitos era uma experiência nova, mas aquela experiência aprofundou sua vida espiritual, deu-lhes a satisfação de ganhar almas, e agora permite-lhes interessar-se mais ainda por aqueles que estão na frente de batalha, na obra de evangelização.

Agradecemos aos leigos que, instruídos e inspirados pelos líderes, têm trabalhado decididamente como pregadores e colaboradores para o sucesso das reuniões. São verdadeiras potências da igreja, e com eles ao nosso lado, seremos capazes de concluir a obra já iniciada.

Agradecemos aos alunos dos colégios adventistas que se uniram à campanha, algumas vezes com sacrifício do tempo destinado aos seus labores

escolares. Agradecemos aos que usaram o seu talento musical para dar-nos uma nota diferente às reuniões. Agradecemos aos que proporcionaram idéias, material, sermões, a fim de chegar-se a uma programação útil e a tempo. E agradecemos ao presidente de nossa Divisão, o Pastor Roger Wilcox, pelo apoio prestado em todo momento. Seu interesse permanente na evangelização nos tem inspirado constantemente.

E vai aqui um reconhecimento muito especial aos secretários ministeriais das uniões e dos campos locais, porque em todo momento estiveram dispostos a impulsionar para a frente o plano. Graças a Deus pelos valiosos dons que Ele tem dado a Sua igreja, e que agora estão sendo usados inteiramente na terminação da tarefa.

Ainda não podemos aventurar-nos a fornecer dados em almas ganhas, pois faltam ainda várias semanas para o término do ano. Já tem havido, porém, um excelente aumento estatístico. Mas agora olhamos para 1973. Haverá, naturalmente, lutas e dificuldades a serem vencidas, mas haverá, sem dúvida alguma, vitórias a nossa disposição. O programa de ação coordenada constitui o passo seguinte no plano de formar uma igreja-equipe para promover com êxito os capítulos mais significativos da história do povo de Deus através dos tempos. Esperam-nos momentos dramáticos, lutas heróicas, mas também as vitórias mais espetaculares, com acontecimentos tais como a chuva temporã, o alto clamor, a terminação da obra de testificar ao mundo, com o que virá o segundo advento de Cristo.

Como o alcançaremos? Neemias nos dá um dos segredos: "E disse aos nobres, e aos oficiais, e ao resto do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos afastados no muro, distantes uns dos outros. No lugar onde ouvirdes o somido da trombeta, reuni-vos ali conosco; nosso Deus pelejará por nós." Neem. 4:19 e 20. É necessário uma ação coordenada, unida. Todos preocupados com os alvos e objetivos, mas sobretudo, preocupados que a obra de admoestar o mundo não seja detida. Chegou o momento de ouvir a trombeta e reunir-se para que o Senhor peleje por nós e junto de nós.

O segundo ponto é tão importante como este: aplicar todo o esforço no fundamental, no básico, no que é objetivo da igreja: salvar almas. E isto nos leva a outro pensamento que quase não seria necessário mencionar: a eliminação de todo o superfluo, de tudo que estorve. Stanley Jones conta a história de um velho chaveiro que levava anexado em seu cinto. Era demasiado pesado e começava a incomodar. "Quem és tu?" perguntou a uma velha chave. "Sou de um condado que faz muito

(Continua na pág. 16)

# O Adventismo em Face do Calvinismo e do Arminianismo - II

LÉO RANZOLIN

Diretor do Depto. de Jovens da Associação Geral

## ASPECTOS DA TEOLOGIA BATISTA

### 1) DOCUMENTOS E AUTORES

#### A) Confissões Batistas de Fé

A primeira confissão, de 1646, encontra-se no livro "Creeds of Christendon", III. Esta confissão foi redigida por sete congregações em Londres, em 1646. Contém 52 artigos. Iremos transcrever apenas aqueles que nos interessam mais no assunto em discussão:

III. Deus, antes da constituição do mundo, preordenou alguns homens para a vida eterna através de Jesus Cristo, para louvor e glória de Sua graça, deixando os restantes em seus pecados, para Seu justo julgamento, para louvor de Sua justiça.

XXI. Jesus Cristo, pela Sua morte, comprou salvação para os eleitos que Deus lhe deu. . . . Somente estes têm nEle interesse e comunhão com Ele. . . . O livre dom da vida eterna é dado a eles, e a ninguém mais.

XXIII. Todos os que possuem esta preciosa fé produzida neles pelo Espírito, nunca podem definitiva e totalmente decair dela. (Documentos da Igreja Cristã, pág. 282).

#### B) Opiniões de Autores Batistas

"Isto sugere a idéia de perseverança. *Pode o cristão, depois de salvo, perder-se outra vez?* A resposta atrojadora da Bíblia é: "Não." Palavras eternas, ou a vida eterna, negam tal idéia. (S. João 3:16-18.) Essa vida não é plano para o futuro e sim realidade presente (cf. S. João 5:24). Na carta aos Efésios, cap. 2:8, lemos isto: "Porque pela graça fostes salvos" (tradução do autor). Temos aqui o perfeito do tempo passado, que se refere a uma ação passada, feita a um pelo outro, e que ainda continua e continuará no futuro. A expressão "cair da graça" vem de expressões encontradas em Gál. 5:4 e Heb. 12:15. Devemos ler "sair da graça." A idéia é de que Deus se propõe a salvar pela graça. Buscar ou tentar salvar-se pelas obras é sair fora do caminho da salvação pela graça. Quando aceitamos a Cristo,

nos fazemos "filhos de Deus" (S. João 1:12; Rom. 8:15, em diante; cf. Heb. 12:5-11). *Podem ser filhos desobedientes, quando Deus castiga, mas continuamos a ser filhos dEle.*" (Grifo nosso). — Hobbs, H., *Os Fundamentos da Nossa fé*, págs. 126 e 127.

Ele continua ainda dizendo:

"No instante em que nasce uma criança, é ela filha de seu pai. Para nascer, a criança não espera até chegar à idade adulta. Mas desde o momento do nascimento a criança começa a crescer em sabedoria, estatura e utilidade. E assim continua toda a vida até morrer.

"Assim, quando nascemos de novo, não esperamos até chegar à vida adulta em Cristo para nos tornarmos filhos de Deus. Tudo que se faz necessário é que nasçamos do Espírito Santo. Todavia, no instante em que nascemos de novo, devemos iniciar nosso crescimento espiritual, para podermos servir bem a Deus. E a medida em que isso fizermos determinará a qualidade da vida cristã que levaremos; mas jamais deixaremos de ser filhos de Deus. *Pode-mos aos OLHOS DE DEUS ser filhos anões ou débeis, mas sempre somos Seus filhos.*" — *Ibidem* pág. 130.

Nada ilustra mais o pensamento dos batistas do que um pequeno folheto escrito por João Gilpin. Citaremos algumas das referências quanto ao assunto em questão, sendo que praticamente todo o folheto é em torno do assunto: "A Segurança dos Salvos".

Sua preocupação constante era de saber se era do Senhor ou não. Uma das lições aprendidas em sua vida foi "que eu estava salvo eternamente e que, portanto, jamais me perderia. Na minha opinião esta foi a maior das três lições." Então ele cita Fil. 1:6; I Ped. 1:5 e São João 10:29 p. 5, 6.

Ele prossegue, portanto, através de todo o folheto, procurando provar esta asserção. Citando a experiência de Jó, ele diz: "Como poderá o tentador fazer hoje em dia um crente cair da graça, visto que cada filho de Deus conta com um Intercessor rogando por ele na glória?" — *Ibidem*, 6 e 7.

Citando um sermão de W. H. Griffith, ele menciona a última parte do sermão:

“(3) Vida eterna é a união do espírito com Deus, para todo o sempre.” É exatamente no último tópico que estou interessado. E, para começar, deixai-me dizer que não tenciono ensinar que um crente nunca pode incorrer em pecado. Dizer alguém que nunca peca, é fazer-se a si mesmo mentiroso: I São João 1:8.

“A verdade é que um filho de Deus pode, muitas vezes pela sutileza do inimigo, cair em pecado; mas, uma queda nem sempre mata. Muitos têm caído em pecado, e vivido para contar sua redenção pela graça.” (Ibid. 7).

Ele cita então experiências de Davi, Pedro, em suas quedas e falhas, mas que continuaram ao lado do Senhor.

“Em conformidade com isto, afirmo que um pecador salvo nunca perderá a sua salvação.” (Pág. 9.)

São apresentadas, então, 28 pontos para provar esse ponto. Mencionaremos alguns de mais relevância e importância para nosso assunto.

7. “Se a morte que herdamos de Adão é eterna, a Vida que herdamos de Cristo também é eterna.” Cita, então, Rom. 5:21; Efés. 2:1. “Da mesma maneira estamos eternamente vivos e seguros na Pessoa do Senhor Jesus”. (Pág. 14.)

19. O sangue de Cristo nos limpa de todo pecado. Notemos o que ele diz:

“O Senhor Jesus morreu como Substituto de todos os crentes. Sua morte pagou pelo pecado de todos. Seu sangue purifica de TODO pecado (passado, presente e futuro).

“Pela Sua morte, Cristo pagou cada pecado de cada crente. Se por causa do pecado, um crente viesse a perecer, o mesmo sofreria pelos mesmos pecados pelos quais Jesus já deu Sua vida. Tanto o crente, como Jesus, pagariam pelos mesmos pecados. Deus estaria castigando duas pessoas pelo pecado de uma só, e tornar-se-ia o tirano mais injusto do Universo. Livremos Deus de tal pensamento! O nosso Deus é justo; sim, acima de tudo, Ele é misericordioso.” (Págs. 23 e 24.)

22. Cristo promete que o crente Nunca perderá sede. (São João 4:13, 14 e São Lucas 16:24.)

“Se um filho de Deus pode perecer novamente depois de salvo, vai para o inferno; e o Senhor Jesus terá de ser chamado mentiroso, pois Ele mesmo diz que o crente nunca mais terá sede. Mais uma vez afirmamos: ou o crente tem a vida eterna, ou o Senhor Jesus é um falsificador, um embusteiro. (Pág. 25.)

24. Os Elos da Cadeia de Ouro do Propósito de Deus Garantem a Segurança do Crente. “E aos que destinou, a estes também

chamou: e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.” (Rom. 8:30). Estes são quatro elos indestrutíveis nesta cadeia de ouro. Ambas as extremidades da cadeia estão atadas eternamente ao trono de Deus. Tão certo como o crente é escolhido no Senhor Jesus antes do princípio do mundo, passo a passo, avançará até a perfeição final. Uma vez que é verdade que aquele a quem Deus predestina, eventualmente glorificará, será que um dos seus eleitos jamais poderá vir a perder-se?

25. As Recompensas podem ser perdidas, mas a Alma permanece Segura.

I Cor. 3:14 e 15.

“Alguém poderia fazer a pergunta: ‘E se alguém pecar e morrer sem arrependimento, será salvo?’ Ora, é impossível supor-se qualquer condição que venha causar ou permitir que um filho de Deus se perca ou vá para o inferno. A passagem que acabamos de ler, diz o que sucederá ao crente faltoso: Ele perderá o galardão ou recompensa; todavia, sua alma não se perderá! Seu galardão perecerá; mas ele será salvo, ainda como que através do fogo.” (Pág. 27.)

27. Se um crente se pudesse perder, a alegria nos Céus seria coisa vã.

S. Lucas 15:10.

“Na terra, um pobre pecador se converte dos seus pecados, e volta-se para o Senhor Jesus, como Seu Salvador. O Céu, lá em cima, contempla essa transação espiritual e se regozija. A emoção comove a todos os espectadores celestiais. Mas, que infelicidade! Mais tarde o pobre crente peca de tal maneira que acaba perdendo sua salvação. . . . (Quem pode dizer quando o crente atravessou a linha entre a perdição e a salvação?). Ora, se a realidade fosse assim, o Céu se teria enganado; a alegria no Céu teria sido prematura. Poderia Deus onisciente regozijar-se ou permitir uma tal alegria em Sua celestial morada, sabendo, com antecedência, que o pecador arrependido terminaria perecendo no pecado? Como esta idéia é totalmente inconcebível!” (Pág. 29.)

## OS ADVENTISTAS E OS BATISTAS

Comparando Batistas com os Adventistas, diríamos que temos muito em comum. Todavia, entre eles há muita variedade de igrejas em sua fé, sendo 27 o número, alguns fundamentalistas e outros positivamente liberalistas, alguns Calvinistas e outros seguindo o Arminianismo.

Junto conosco eles são firmes na questão da separação da Igreja e o Estado.

Os Batistas do Sétimo Dia, através de Rachel Preston, dirigiram os Adventistas para o sábado, em 1844.

Eles são estritamente pelo Novo Testamento, mormente Billy Graham, que é um pregador dos ensinamentos de Jesus.

Juntamente com os batistas cremos que o batismo de adultos por imersão é um símbolo da morte e ressurreição de Jesus, e um testemunho público para uma nova vida em Jesus Cristo.

A posição dos batistas com referência ao pecado, à salvação, à confissão, está em geral em harmonia com o que ensinamos, naturalmente, contando aquilo que estamos ora em estudo.

Nossa posição quanto à Ceia do Senhor é quase idêntica, apenas diferindo o fato do lavapés e o tempo e a frequência desta cerimônia tão importante.

Um ponto de relevância dos adventistas, a volta de Jesus, é também salientado. Billy Graham, ao pregar sobre a Volta de Jesus, muitas vezes parece estar um pregador adventista falando. Eles sentem a responsabilidade de sair e pregar o evangelho a toda criatura.

Eles creem na Trindade, na deidade e divindade de Cristo, no nascimento da virgem e no Espírito Santo.

Suas idéias sobre o Céu e inferno são variadas e denotam o liberalismo que tem penetrado na igreja. Muitos não conseguem harmonizar o fato de punição para um Deus misericordioso, sendo tão curto o tempo de vida nesta terra. Porém, a maioria confia plenamente na promessa: "Para que onde Eu estiver, estejais vós também."

Os Batistas não têm uma Associação Geral, como os Adventistas. Para eles a igreja é soberana e assume o controle eclesiástico.

Os Batistas surgiram com John Smith, um estudante de Cambridge, na Inglaterra, que foi influenciado pelos ensinamentos puritanos do tempo. Ele se convenceu do batismo por imersão, em 1644, e tinham 20.000. Eles foram influenciados pelos Menonitas, Anabatistas, Moravianos e Hugenotes.

Uma das doutrinas influenciadas pelos Menonitas foi a da "Expição Geral", que Cristo morreu por todos, não somente pelos eleitos, como era então enfatizado pelos Calvinistas.

Nos EE. UU. da América do Norte eles se estabeleceram nas colônias, sob a influência de Roger Smith. É-nos dito que em 1709, Filadélfia havia se tornado o mais importante centro dos batistas, nas Colônias. Sweet diz:

"Até este ponto os Americanos Batistas tinham sido de preferência Arminianos em sua posição doutrinária; porém, com o crescimento e importância do grupo de igrejas de Filadélfia, grandemente influenciados pela ênfase calvinista, gradualmente colocou de lado o Arminianismo das primeiras igrejas da Nova Inglaterra." (L. Kreuzer, "Ministry", junho de 1961, de William B. Sweet, "Religions in Colonial Ame-

rica" (New York — Charles Scribner's Sons), 1942, pág. 131.

Diz o mesmo autor:

"Não é surpresa, no entanto, que amplos e divergentes pontos de vista teológicos, são correntes entre os vários grupos batistas, entre as igrejas individuais locais, e logicamente, entre os membros da igreja local. Calvinismo e Arminianismo, Fundamentalismo e Liberalismo, separatismo e unionismo, florescem lado a lado. Nenhum outro grupo religioso parece estar tão desesperadamente dividido em partidos e cismas como os Batistas. E no entanto, poucos grupos religiosos têm tão tenaz, consistente e lealmente se firmado aos seus princípios básicos, como os Batistas!" — (*Ibid.*, pág. 141.)

## 1) W. R. MARTIN E SEU LIVRO SOBRE OS ADVENTISTAS

Em 1960, saiu um livro nos EE. UU. da América do Norte, intitulado: "The Truth About Seventh-Day Adventist", por Walter R. Martin, um professor batista, que está empenhado numa série de volumes sobre cultos, como eles chamam muitas outras igrejas. Esse autor teve livre acesso aos documentos da Igreja Adventista em Washington, e depois de dois anos de pesquisas publicou suas idéias sobre a igreja. Um homem aparentemente sincero, segundo foi constatado pelos nossos próprios líderes, muito pesquisador, o traçou pontos teológicos com exatidão e clareza, na primeira parte do livro. Seu relato de nossas doutrinas é autêntico e muito bem explicado.

Na segunda parte do livro, no entanto, ele apresenta sua crítica às doutrinas adventistas, que, naturalmente, não iria concordar. Ele discorda da doutrina do sábado, da marca da Besta, do santuário, do juízo investigativo e do bode expiatório, lei, graça, salvação etc.

Ele menciona que os cristãos "não necessitam antecipar nenhum juízo investigativo pelos seus pecados". (W. R. Martin, "The Truth About Seventh-Day Adventist", pág. 178.)

Naturalmente, ao compreendermos os pontos Calvinistas da doutrina Batista, podemos entender claramente muita coisa. Para eles, uma vez salvo, sempre salvo. Eles não compreendem, e não podem compreender, nossas doutrinas, assim como Arminio discordou de Calvino.

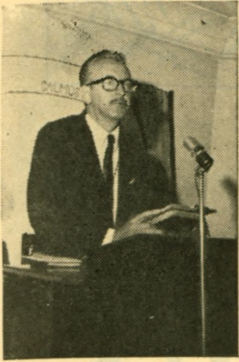
Ele não crê no condicionalismo da imortalidade da alma, que o homem dorme depois da morte, não importa se é ímpio ou justo.

Em seu livro, nós somos classificados como Arminios, pelo fato de dizermos que alguém depois de salvo, pode ainda cair da graça. Para eles, uma vez salvo, sempre salvo.

(Continua na pág. 16)



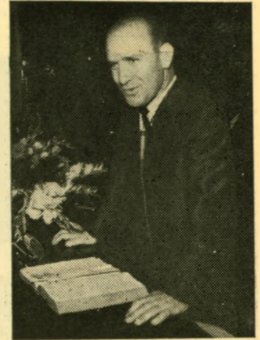
# COLHENDO UNIDOS



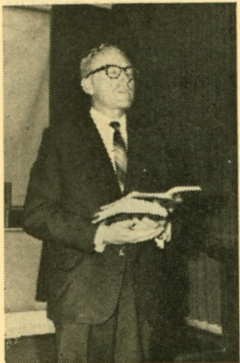
O irmão João Menezes, um dos leigos que participaram no Evangelismo "Semana Santa."



Pastor Wilson Sarli, presidente da Associação Paulista, dirigiu o Evangelismo "Semana Santa" na igreja de Osasco - S. Paulo.



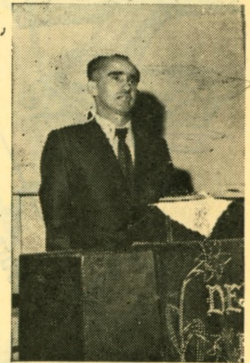
Pastor Alcides Campolongo, dando também sua colaboração no Evangelismo "Semana Santa" em uma das igrejas da capital.



Pastor Nevil Gorski, diretor do Instituto Adv. de Ensino, que realizou as pregações da "Semana Santa," na igreja de Santa Cecília - São Paulo.



Prof. Pedro Apolinário do Inst. Adventista de Ensino, empolgado nas pregações da "Semana Santa", na Igreja do Belém - S. Paulo.



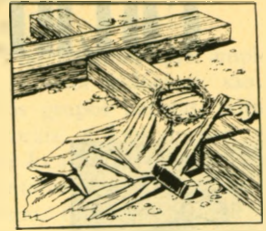
Pastor Benedito Fontoura, distrital na cidade de S. Paulo, pregou com êxito na Campanha Evangelística "Semana Santa," na igreja de Sapopemba - São Paulo.

## ANO DE NOVAS EXPERIÊNCIAS PARA MUITOS

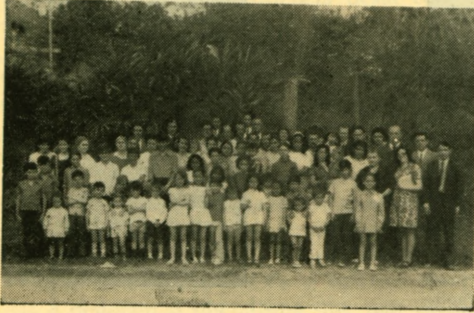
1972 foi um ano de intensas emoções para muitos. Administradores, professores, médicos, pessoal de escritório, fizeram seu ingresso nas filas dos evangelistas. As cartas nos falam de satisfações insuspeitadas.

1973 será um ano muito melhor. Haverá realmente uma **AÇÃO COORDENADA**.

# EVANGELISMO NA SEMANA SANTA



O esforço evangélico coordenado cobrou impulso com a campanha da Semana Santa, realizada em março de 1972. Reuniões em casas, tendas, teatros, igrejas e ao ar livre; dirigidas por jovens, adultos e anciãos. Em todas, vibrou como poucas vezes, a esperança de salvação que temos em Cristo Jesus. A vida espiritual de pregadores e ouvintes foi renovada com a mensagem da cruz e da tumba vazia.



Em Porto Alegre, no bairro de Bela Vista, temos hoje uma congregação com 85 membros na Escola Sabatina: Fruto do Evangelismo Semana Santa 72. O Pregador foi o jovem irmão Dario Garcia.

## 4 NOITES inesquecíveis para você!

Quinta-Feira Santa:

Agonia Sangrenta no Getsêmani

Sexta-Feira da Paixão:

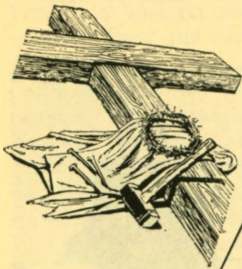
Luz e Trevas Sobre o Calvário

Sábado de Aleluia:

Morte que Produz Vida

Domingo da Ressurreição:

Há Perdão Para Você?



Vida, Paixão, Morte e Ressurreição  
de Nosso Senhor Jesus Cristo



# Uma Semana Alegre Para Você

**Preocupado?  
Triste?  
Desanimado?**



SEMANA da

**OTIMISMO**

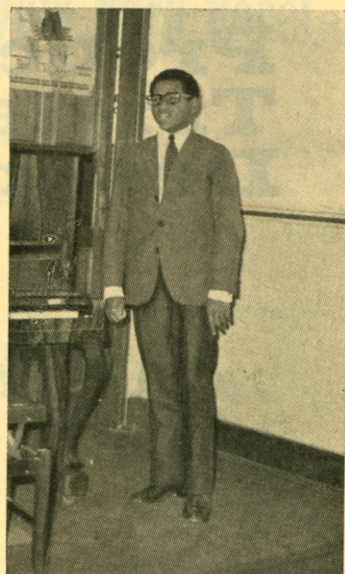
O Evangelho representa "boas-novas." Frente ao uso indiscriminado de drogas, tranquilizantes e estimulantes, o que resulta vazio e angústia, a mensagem adventista levou otimismo e orientação durante a SEMANA DO OTIMISMO, realizada no mês de junho. A alegria de viver renasceu em muitos corações. Os frutos em almas ganhas e experiência adquirida foram inestimáveis.



**Coral Carlos Gomes diante das câmeras da televisão Tupi, no domingo de páscoa.**



**Conjunto Arautos do Rei.**



**Solista, Igreja da Floresta,  
RS.**

#### **Colaboração de conjuntos musicais:**

Colaboração decidida foi prestada ao programa de evangelização por centenas de conjuntos musicais e solistas. O coral do Colégio Adventista del Plata cantou pela TV e nas reuniões na Igreja Central de Santa Fé durante a Semana do Otimismo. O coral Carlos Gomes, do IAE, de São Paulo, preparou a cantata "Do Olivete ao Calvário," para ser apresentada nas reuniões da Semana Santa. Cada noite da semana a interpretou em dois lugares diferentes. Agradecemos os esforços abnegados feitos por eles e por tantos outros irmãos anônimos que despenderam tempo, energia e dinheiro para lograr o êxito alcançado pelos programas apresentados. Esperamos que 1973 seja um ano ainda melhor que 1972.

# QUER SER UM PREGADOR INTERESSANTE?

WERNER VYHMEISTER

*Diretor de Educação da Divisão Sul-Americana*

— Maria, você se lembra onde lemos a história de como um pai escandinavo perdoou os assassinos de sua filha, missionária na Etiópia? Estou preparando um sermão sobre o perdão e desejo usá-la.

— Lembra-me bem, estava na *Revista Adventista* — procurou lembrar Maria — em um dos números do ano anterior.

Uma hora mais tarde, depois de revisar todos os exemplares da *Revista Adventista* amontoados num canto de seu escritório e uns quantos exemplares de *O Atalaia* (por acaso), o pastor continuava sua busca infrutuosa da ilustração que precisava para seu sermão.

Nesse sábado, o sermão incluiu uma referência fugaz do incidente em questão. Foi mais um desses sermões monótonos, carentes de novos enfoques e nova vida que os irmãos haviam estado suportando durante os últimos dois anos.

Por que é que alguns pastores parecem ter sempre algo novo, algo interessante, algo estimulante, algo inspirador em seus sermões, enquanto outros obrigam suas congregações a suportar mês após mês e ano após ano uma monotonia medíocre? Descontando as diferenças naturais de talento e experiência que há entre os ministros do Evangelho, um dos fatores decisivos que diferenciam um pregador interessante e inspirador, de um monótono e enfadonho é a presença ou ausência do arquivo em seus respectivos escritórios.

Que é um arquivo? No caso específico do pastor é o lugar onde ele guarda, devidamente classificados: 1) material diverso que servirá para preparar sermões e conferências públicas; 2) material que dará idéias úteis quanto a técnicas e métodos para realizar seu trabalho, e 3) assuntos variados de interesse pessoal ou familiar.

De onde provém o material que vai para o arquivo? Basicamente de jornais, revistas e livros que o pastor lê. De passagem, é óbvio que para ter um arquivo é preciso ler. E embora pareça desnecessário, perguntamos: quantos livros lê você por mês? Quantas revistas? O arquivo não é uma solução mágica. Apenas nos

devolve o que hajamos posto nele. E somente podemos arquivar aquilo que nos chega às mãos. Que e quanto estamos lendo? Geralmente recortamos o material que nos interessa dos jornais e revistas e o arquivamos. Mas pode acontecer que não desejemos recortar alguma revista que estamos colecionando, como *O Ministério Adventista*, por exemplo. Nesse caso, podemos anotar em um papel ou ficha de 10x15 cm o nome do autor do artigo que desejamos lembrar, o título do artigo e o nome e a data da revista, e depois arquivar esse papel no lugar correspondente. Este mesmo procedimento se segue com os livros. Se cada mês tomamos alguns minutos para recortar as revistas que já temos lido e para arquivar esses recortes, juntamente com os papezinhos que nos lembram artigos de revistas que não recortaremos ou páginas de livros lidos, podemos imaginar que quantidade de material irá enriquecer nosso arquivo ao final de cada ano! E, se seguimos este procedimento sistematicamente durante vários anos, teremos a nossa disposição uma quantidade tão grande de material que cada um de nós poderá, mais facilmente, “conquistar a reputação de ser pregador interessante.” — *Evangelismo*, pág. 178.

Mas, como se classifica todo este material que esperamos arquivar, a fim de localizá-lo rapidamente quando dele precisarmos? Há basicamente dois sistemas de classificação: alfabético e sistemático (numérico). Pode-se combiná-los de maneira tal, que a classificação seja muito fácil e completa. Há obras excelentes que nos trazem o problema já resolvido. Em primeiro lugar, agrupam todos os temas e subtemas de maneira sistemática, seguindo as grandes áreas do conhecimento humano, por um lado, e do trabalho pastoral, por outro. A cada tema e subtema corresponde um número. Esse é o número que se escreverá sobre cada recorte ou ficha. Uma vez numerados os recortes e fichas será muito fácil localizá-los no arquivo sob seu respectivo número. Em segundo lugar para facilitar a localização de um tema qualquer (por não recordarmos com clareza a que área

(Continua na pág. 16)

# Semana da Juventude em S. Paulo

# Tem início Semana da Juventude

A Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do 7.º Dia, promoveu através das suas igrejas em todo o nosso continente, uma "Semana Especial" para a Juventude Adventista e também para jovens de todas as crenças religiosas. A referida semana, que iniciou no dia 17 de setembro, logrou grande êxito no seu término, domingo, dia 23. Muitos jovens tomaram a decisão de melhor servir a Deus, através de uma vida pura e de comunhão constante com o Criador.

Com palestras diárias e para as quais estão convidados todos os jovens, inicia hoje a Semana da Juventude programada pela Igreja Adventista de Curitiba. Os temas serão apresentados por Sigfried Hoffmann, pastor, médico, estudioso e conhecido conhecedor de Psicologia. As conferências serão realizadas diariamente, às 20 horas até o próximo dia 24. O objetivo da semana, esclarece o pastor Sigfried Hoffmann dentro de uma linha religiosa, oferecer ao jovem uma orientação segura para os passos que vai dar em direção ao futuro, mostrando a pessoa para melhor receber o chamado de Deus e preparando-a antes de cada palestra há um pequeno recital de música erudita ou religiosa. A programação a todos, sendo convidados especiais os

**LAMA**  
 1 ou 2 horas da hoje, será abordado o tema "Amor e fé na Vida Humana".  
 2. "Amor e fé na Vida Humana".  
 3. "Amor e fé na Vida Humana".  
 4. "Amor e fé na Vida Humana".  
 5. "Amor e fé na Vida Humana".  
 6. "Amor e fé na Vida Humana".  
 7. "Amor e fé na Vida Humana".  
 8. "Amor e fé na Vida Humana".  
 9. "Amor e fé na Vida Humana".  
 10. "Amor e fé na Vida Humana".

- "Quando o sexo é amor".
- "Relações pré-nupciais: enaltecem ou degradam? Tornam feliz?".
- "Sem dívida, podemos sentir a sua vida e alegria e satisfação sobre a vida, Deus e o sexo. Que Deus abençoe os noivos e os filhos que Deus abençoe para o futuro".

### IGREJA CENTRAL

A Semana da Juventude na Igreja Adventista Central Paulista, foi dirigida pelo Dr. Wilson Jorge Rossi, diretor desta igreja, e foi coroada de pleno êxito. Conforme opinião geral, esta foi realmente uma semana de reavivamento espiritual, com dezenas de decisões de jovens, tomando a decisão de servir a Deus.

## Juventude enfrenta uma poluição moral

"Falta idealismo e orientação moral aos nossos jovens. A literatura e a poluição moral são causas dos problemas que eles enfrentam. É a conscientização do pensamento da massa, da necessidade social que faz muitos jovens seguirem o caminho errado", disse ontem o pastor e médico Sigfried Hoffmann, na graduação, "Inicie minha vida como pregador e cursos de pôde família em geral", disse o pastor. Sigfried Hoffmann é o coordenador da semana da juventude, que está sendo desenvolvida no templo adventista, à Rua Carlos de Carvalho, 400. Outros temas da semana são: casamento e a família.

### DESANIMO

O pastor Sigfried Hoffmann dedica-se especialmente a estudos e conferências sobre a juventude e seus problemas. "Quando está cheio de coisas negativas, pessimistas, importa que se descubra o verdadeiro valor das coisas. Por que não sair do desânimo que caracteriza parte de nossos jovens?", disse o pastor Hoffmann. "Um parte que sabe dos erros humanos, que não é apenas a situação social, política e econômica; com comportamento, está como os hipias, que desistem transformam a sociedade, que não é apenas a ideia de que o homem não é perfeito. Em segundo lugar, pensamos em si, não levamos a vida como ela é, a chamada juventude, que aproveita a vida como ela é apresentada. Uma juventude que não tem ideia, tenta um reforma a reforma a reforma, e tirado dos evangelhos".

No Estado de São Paulo, mais de mil jovens e juvenis adventistas, selando a fé nas águas batismais, selando um concerto de fidelidade com Nosso Senhor Jesus Cristo.  
 Nas águas da piscina do Pacaembu, presenciamos no sábado, dia 22, à tarde, uma linda cerimônia batismal de quarenta juvenis do Clube Desbravadores de diversas igrejas da Capital de São Paulo. Cerimônia esta que foi dirigida pelo líder da juventude adventista no Estado de São Paulo, na qual participaram alguns pastores da Capital, inclusive o presidente da Igreja Adventista do Estado de São Paulo — Pastor Wilson Sarri, que na ocasião pronunciou um pedregoso discurso espiritual aos juvenis desbravadores batizados. Cerimônia batismal realizada no mesmo dia, foi realizada na represa de Iguatemi, da manhã, na represa de Iguatemi, sendo mais cinquenta



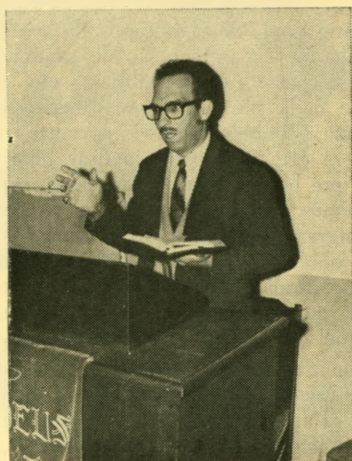
### SEMANA DA JUVENTUDE

"Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, não depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!" — Mensagens aos Jovens, pág. 196.

Os jovens adventistas aceitaram o desafio e pregaram durante todo o ano, mas de forma muito ativa durante a SEMANA DA JUVENTUDE. Essa experiência foi somente uma prova, para as maravilhas que eles farão durante 1973, o ANO DA JUVENTUDE.

### DADOS BATISMO DA PRIMAVERA

Divisão Sul-Americana		
U. Austral	Alvo	Alcançado
U. Chilena	350	519
U. Incaica	560	196
U. Este	1.400	1.391
U. Norte	1.400	1.803
U. Sul	840	753
U. Sul	2.450	2.653
Divisão		
	7.000	7.146



Leigos das seis uniões da Divisão Sul-Americana apoiaram decididamente o desenvolvimento do plano COLHENDO UNIDOS EM 1972. Um só obreiro, organizando suas forças leigas, realizou 34 séries de reuniões durante a Semana Santa.

O potencial leigo sul-americano é extraordinário. Em 1973, o ANO DA JUVENTUDE, os leigos serão inspirados e instruídos para uma ação nunca antes vista no continente.

## Quer Ser Um ...

(Continuação da pág. 13)

do conhecimento corresponde), ordenam-se todos os temas e subtemas em rigorosa ordem alfabética. Junto a cada tema se anota o número de classificação. Tanto a classificação sistemática como a alfabética aparecem — em seções separadas — nestes livros de classificação e arquivo. Assim, quando buscamos o material que temos sobre algum tema em nosso arquivo, basta localizar o número de classificação desse material. Podemos alcançar isto olhando tanto a seção alfabética como a sistemática.

Existem numerosas obras, em vários idiomas, que se ocupam do arquivo do pastor. O Editorial S.E.M., do Colégio Adventista del Plata, publicou dois, um mimeografado: *Sistema de Archivo* (adaptação de uma obra em inglês) pelo Pastor Mário Veloso (1962), e *Classificação e Archivo*, de Rolando Itín (1966). Justo agora o Pastor Rubén Pereyra, diretor da Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana, está trabalhando na preparação de uma terceira obra que espera poder publicar em 1973. Sendo que cada obra tem seus méritos como também suas limitações, o importante não é tanto a obra que usamos, mas usar bem uma. Uma vez que hajamos começado com uma obra não deveremos trocar, pois os números dos temas são diferentes em cada uma. Como as duas primeiras obras mencionadas estão esgotadas, aqueles que ainda não hajam começado a preparar seu arquivo receberão ajuda indispensável da obra que o Pastor Pereyra preparará.

Que tipo de móvel convém ser usado para arquivar o material? Sendo que muitos dos recortes que se arquivarão têm o tamanho de uma folha de *O Atalaia* ou *Revista Adventista*, convirá que o móvel empregado tenha gavetas nas quais essas folhas possam entrar sem ser dobradas, ou dobradas somente pela metade. Dentro do móvel mesmo, os recortes e fichas podem ser colocados em envelopes, em pastas (suspensas ou não), ou simplesmente ordenados em ordem numérica estrita, com separadores de cartolina que marquem as dezenas e centenas. O método mais econômico é este último. Torna-se ainda mais econômico se se usam gavetas de 22 cm de largura por 15 cm de altura, em que a maioria dos recortes entram dobrados pela metade. (Não discutimos com maior detalhe os aspectos mecânicos do método de arquivo, pois toda obra boa que usamos para classificar o material conterá explicações detalhadas.)

Se você fosse convidado a falar dentro de 48 horas, em um Clube de Rotarianos da cidade onde trabalha, sobre algum desses aspectos não tão conhecidos de nossa fé, estaria em condições de fazê-lo? Quando foi a última vez que você pôde preparar um *bom* sermão,

que o deixou plenamente satisfeito ... e também aos irmãos? Qual é a porcentagem de seus sermões realmente *bons*, a seu juízo? Suas respostas a estas perguntas dependerão, em apreciável medida, de que você tenha ou não um bom arquivo. Naturalmente intervêm vários outros fatores. Mas todo sermão, toda conferência, é um edifício, e para construí-lo requer-se vários materiais. O arquivo é a pedra permanentemente enriquecida de onde sairão os lindos blocos que transformarão seus sermões em verdadeiras catedrais do espírito.

## De Coração a Coração

(Continuação da pág. 5)

se perdeu," respondeu a chave. O dono a tirou do cinto e lançou-a fora como inútil. "E tu, que fazes?" perguntou a uma outra chave. "Nada, pois a fechadura que eu abria não serve mais." Esta também foi retirada como inútil. Idêntica sorte sofreram outras após serem interrogadas, e ao final o chaveiro estava leve e ágil, e só levava as chaves que tinham utilidade.

Em nosso programa denominacional, em nosso plano anual, em nosso planejamento diário, pode haver — e por certo há sempre — chaves inúteis, estorvos. Por que continuar carregando aquilo que só atrapalha? Atiremos pela porta tudo que impeça seja nosso tempo, nosso talento, usados por inteiro na proclamação do evangelho eterno, de modo que possamos oferecer ao Senhor um ministério frutífero.

É certo que às vezes é mais fácil ou mais agradável "servir às mesas" (Atos 6:2), do que dedicar-se à oração e ao ministério da Palavra (verso 3), mas as mesas tomam às vezes precioso tempo que se torna irrecuperável.

E como nosso espaço está no fim, limitar-nos-emos a um segredo mais: "E tudo que fizerdes, fazei de coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que receberéis do Senhor a recompensa da herança, porque servis a Cristo, o Senhor." Col. 3:23 e 24.

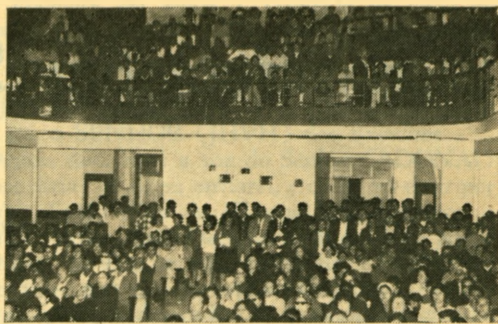
Ao participar de um plano de ação sugerido pela igreja, não devemos pensar em agradar aos homens. Não vale muito trabalhar só pela disciplina. O que vale é usar essas idéias como ajuda, a fim de que possamos alcançar o fruto do que anelamos em nosso ministério, não pensando só na aprovação dos homens, mas em cumprir eficazmente nosso ministério. — Rubén Pereyra.

## O Adventismo em ...

(Continuação da pág. 8)

Apesar de sua clareza e perspicácia, W. R. Martin não convence com todos seus argumentos. É realmente impossível que ele deixe seus pontos doutrinários, sendo que são baseados em Calvino. Agora, todavia, são tantos os pontos de divergência e idéias entre os Batistas, que é realmente difícil de se dizer o que eles estão seguindo.





Tanto nas grandes cidades como nos humildes casarios das selvas, em grandes salas ou em apertadas salas familiares, fazendo frente a condições muito díspares, os pregadores adventistas enfrentaram a públicos ávidos de otimismo e de salvação aos milhões que no continente estão esperando ver a luz. Mas, este é somente um começo. 1973 e 1974 serão sem dúvida anos de verdadeiras revelações. Milhões dependem de nós e não temos feito mais que começar.

# Considerações Sobre a Trindade

(Conclusão)

ARISTARCO PINHEIRO DE MATOS

## Parakletos

Esta palavra grega significa: PARA (ao lado de); KLETOS (alguém chamado). No Novo Testamento só João a emprega (S. João 14: 16, 26; 15:26; 16:7 e I S. João 2:1), sendo que quando aparece no seu evangelho é traduzida para Consolador. Os pais latinos, porém, traduziram-na para Advogado. Parakletos é "uma pessoa chamada ou enviada para assistir alguém, um advogado, alguém que pleiteia a causa de outrem." (Analytical Greek Lexicon — Harper, pág. 303.)

Diz Froom que "na Grécia e em Roma, durante o tempo do Novo Testamento, o advogado ajudava seu cliente de duas maneiras diferentes: algumas vezes ele falava no tribunal, pleiteando por seu constituinte; em outras vezes o advogado simplesmente preparava-o no que devia falar por sua defesa. Assim é Cristo, nosso advogado para com o Pai, e o Espírito Santo conosco. Desta forma Cristo pleiteia por nós, e o Espírito Santo faz o mesmo por Cristo em nossos corações." — *The Coming of the Comforter*, Leroy E. Froom, págs. 38 e 39.)

Deve-se notar que a palavra Parakletos é masculina, e não pode referir-se à uma influência abstrata — o sentido básico de Parakletos é "um ajudador," uma pessoa que é chamada para determinado fim. (Ver *SDABC*, Vol. 8, pág. 485.)

"O termo Parakletos jamais foi traduzido por 'conforto' e sim 'Confortador,' pois só assim expressa trabalho de pessoa. Quando Jesus disse que mandaria o Seu Espírito, não quis dizer o espírito pessoal, à parte de Sua pessoa, mas o Vigário, o Consolador ou 'o outro Consolador,' indicando a outra pessoa da Divindade." — Antonio Neves de Mesquita, *A Doutrina da Trindade no Velho Testamento*, pág. 37).

Froom, citando a opinião de estudiosos do assunto, diz que o termo PARAKLETOS melhor seria traduzido se o fosse para Advogado. "É a mesma palavra usada para Cristo com referência ao Seu trabalho junto ao Pai: 'Filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não

pequeis. Porém se alguém pecar, temos um Advogado (Parakletos) com o Pai; Jesus Cristo, o Justo.'" I S. João 2:1. — *The Coming of the Comforter*, Leroy E. Froom, pág. 38. Froom ainda diz: "A idéia de personalidade domina na construção gramatical das sentenças. Vinte e quatro vezes em S. João 14, 15 e 16, os pronomes ELE, O, LHE, O QUAL, ocorrem, aplicados ao Espírito Santo. Não que os Seres da Divindade sejam masculinos contrastados com femininos, porém pessoais contrastados com os impessoais." — *Idem*, pág. 45.

Revela-nos ainda a Escritura que o Espírito Santo pratica atos de uma pessoa, logo não pode ser uma influência, mas sim uma pessoa. O Espírito Santo:

1. Move-Se — Gên. 1:2
2. Ensina — S. Lucas 12:12
3. Convence — S. João 16:8
4. Fala — Atos 8:29
5. Intercede — Rom. 8:26
6. Guia, ouve — S. João 16:13
7. Pode ser tentado pelo homem — Atos 5:9
8. Emociona-Se — Efés. 4:30
9. Tem o Seu nome entre os de outras pessoas — Atos 15:28.

A Bíblia expressamente chama o Espírito Santo de Deus (Atos 5:3 e 4). E os atributos e obras de Deus são atribuídos a Ele. Atributos:

1. Vida — Rom. 8:2
2. Verdade — S. João 16:13
3. Amor — Rom. 15:30
4. Santidade — Efés. 4:30.

Obras:

1. Criação — Gên. 1:2
2. Regeneração — S. João 3:8; Tito 3:5
3. Ressurreição — Rom. 8:11.

Portanto, pelo exposto, o Espírito Santo está no mesmo plano da Divindade. Ele é a terceira pessoa da Trindade.

## Outro Consolador (S. João 14:16)

Em língua grega há duas palavras que são traduzidas para OUTRO. São elas: ÁLLOS e ÉTEROS. Kerr assim se expressa sobre o assunto:

"Mas há diferença em várias passagens. ALLOS = Outro (numericamente); Éteros = Outro (diferente); ALLOS, outro da mesma qualidade; ÉTEROS, outro de natureza diferente, contrária. A. T. Robertson insiste nesta distinção em Gál. 1:6, onde Paulo não admite dois evangelhos lícitos ou toleráveis (OUK ESTIN ALLO), mas classifica o "evangelho" judaizante como ÉTEROS (radicalmente diferente do único e verdadeiro evangelho)." — *Gramática Grega* — Guilherme Kerr, pág. 295.

### Ele Convencerá:

"O termo "convencerá" é um termo legal. Lembremo-nos novamente que o termo mais adequado para designar o Espírito Santo é o de Advogado, e então não nos será difícil compreender o termo "convencer." O trabalho do advogado de acusação é fazer a acusação do réu, com as provas em mão. Se bem o fizer, o júri se pronunciará contra o réu e este ficará convicto, "convencido" da razão da sua condenação. Esta é a idéia que João nos dá." — *Teologia Bíblica do Novo Testamento*, A. B. Langston, pág. 151).

### O Espírito Santo Identificado com Jeová

Em Jer. 31:33 e 34 lemos: "Mas este é o Concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR (JHVH): Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo... diz o Senhor (JHVH)." Ainda Heb. 8:8-10. Agora, pois, compare com Heb. 10:15 e 16: "E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito: Este é o Concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o SENHOR. Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos...."

### Três Pessoas Distintas

Dizer que a Trindade são apenas "modos" de manifestação de uma ÚNICA pessoa não é verdade, porque a Bíblia realmente nos mostra Três Seres que formam a Divindade. Em S. João 14:16 lemos: "E EU rogarei ao PAI, e Ele vos dará Outro CONSOLADOR...." Não é necessário esforço para ver aqui três pessoas.

O profeta Isaías, em seus escritos, várias vezes fala da Trindade: "Chegai-vos a MIM, ouvi isto... e agora, o SENHOR JEOVÁ Me enviou o Seu ESPÍRITO." Isa. 48:16. A tradução Figueiredo sobre este verso em nota de pé de página diz: "Esta cláusula mostra que quem aqui fala de si, não é Isaías, como querem os rabinos, mas o Filho de Deus, anunciando a Sua encarnação." (Bíblia Sagrada, Versão Clássica do Pe. Antonio Pereira de Figueiredo, vol. III, pág. 136).

Podemos ver ainda a Trindade na visão de Isaías (Isa. 6:1-10): "No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi ao SENHOR (ADONAI)... Santo, Santo, Santo é o SENHOR (JHVH) dos Exércitos... os meus olhos viram o rei, o SENHOR (JHVH) dos Exércitos... Depois disto ouvi a voz do Senhor (ADONAI) que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui envia-me a mim. Então disse Ele: Vai e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Engorda o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; não venha ele a ver com os seus olhos, e a ouvir com os seus ouvidos, e a entender com o seu coração, e a converter-se, e a ser sarado."

Não nos baseamos no triságio (a palavra santo repetida três vezes) para afirmar que naquela visão encontramos a Trindade. No verso 8 está a forma plural: "Quem há de ir por NÓS?" E isto é importante para o nosso estudo. Argumentar, dizendo que ali está a forma plural porque Isaías se acha associado, não é verdade porque noutras ocasiões, quando não só o ser humano estava presente mas até anjos, a forma PERMANECE no singular, como por exemplo: Gên. 18:21 e 22. Por quê? A razão é que em Gênesis só um membro da Trindade está presente, enquanto que na visão de Isaías aparecem os três. Podemos provar isto? Sim.

Quanto a Deus o Pai estar na visão, é ponto pacífico. Todos aceitam que sim. O que é preciso é mostrar que Jesus e o Espírito Santo ali Se encontravam.

### Jesus Estava Ali

No Evangelho de S. João 12:36-41, lemos: "Estas coisas disse Jesus; e, retirando-Se, escondeu-Se deles. E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nEle.... Por isso não podiam crer, pelo que Isaías disse outra vez: Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, a fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, e se convertam, e Eu os cure. Isaías disse isto quando viu a Sua glória e falou dEle."

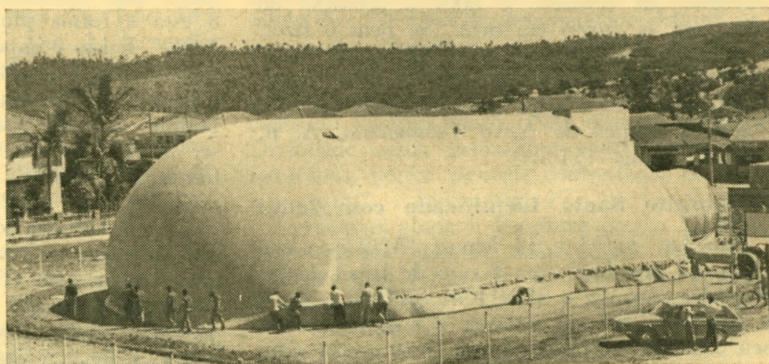
### O Espírito Santo Estava Ali

Quem afirma isto é o apóstolo Paulo, falando inspiradamente, em Atos 28:25-27: "Bem falou o ESPÍRITO SANTO a nossos pais pelo profeta Isaías, dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; e, vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis. Porquanto o coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos ouviram pesadamente, e fecharam os olhos, para que nunca com os olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e se convertam, e Eu os cure."

Um aspecto parcial do auditório da série de conferências do Pastor A. Campolongo, em Vila Alpina — S. Paulo — Capital. De 800 a 900 pessoas assistem assiduamente a série de palestras, num grande cinema do bairro.



Nave Espacial da Assoc. Paulista, Pastor G. de Oliveira.



Primeiro resultado das conferências do Pastor Joel Sarli em Florianópolis — 41 almas.

#### GRANDES CAMPANHAS DE EVANGELIZAÇÃO

A América do Sul está voltando rapidamente às tendas para a pregação da mensagem. A experiência está produzindo resultados extraordinários.

Destacaram-se durante 1972 algumas campanhas tais, em São Luís do Maranhão (Raymundo Lima), Fortaleza (Joel Sarli), a Nave Espacial da Associação Paulista (Geraldo de Oliveira), e outras.

Outros evangelistas dirigiram suas campanhas em teatros e salões. Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, com o Pastor Arno Köhler, Vila Alpina, em São Paulo, com o Pastor Alcides Campolongo, Florianópolis, em Santa Catarina, com o Pastor Joel Sarli, Goiânia, em Goiás, com o Pastor José C. Bessa, e muitos mais. O fruto final tem sido contado por milhares de almas admoestadas.

Os planos para 1973 contemplam uma verdadeira explosão no evangelismo público.

## Unidade de Deus

Com esta tripersonalidade divina a Bíblia não ensina o triteísmo, mas sim o monoteísmo. Vejamos assim Deut. 6:4, conhecido por SHEMA (é a palavra OUIVE com que se inicia aquele texto): "Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor." Sobre este assunto A. B. Christianini diz: "No texto citado, a palavra "único," ou melhor, "um" é *echod* e NÃO INDICA uma "unidade absoluta" em muitas passagens através do Velho Testamento, e muitas vezes indica a "unidade composta," e isto constitui antes um argumento em favor da Trindade da Divindade (Jeová). Por exemplo, em Gên. 2: 24 está: "deixa o homem pai e mãe, e se une a sua mulher, tornando-se os dois *uma* só carne." No hebraico está *bosor* ECHOD. Por certo que isto não significa que no casamento os esposos se tornam *uma* pessoa, mas se tornam *um* na unidade de sua substância e, aos olhos de Deus, são considerados *uma* pessoa. Notemos bem que isto é verdadeira unidade, contudo não uma "unidade solitária," mas uma "unidade composta." Citemos outro exemplo: Os doze espias que Moisés enviara a Canaã, voltaram trazendo

um enorme cacho de uvas (heb. *eschol* ECHOD). Núm. 13:23. Ora, desde que haveria centenas de grãos de uvas nesta *única* haste, por certo que não se tratava de uma *unidade solitária* ou absoluta, contudo a palavra *echod* é aí empregada para descrever o cacho. É conclusivo que as uvas eram consideradas *uma* no sentido de serem da mesma origem, o que prova tratar-se de uma *unidade composta*." — *Radiografia do Jeovismo*, pág. 189.

"É bem certo que nenhuma língua ou religião tem termos suficientes e modos claros de apresentar os termos da proposição. É certo que três pessoas humanas têm unidade específica de natureza e essência, enquanto as três pessoas divinas têm unidade *numérica* de essência, isto é, têm a mesma essência. A pluralidade da divindade não é pluralidade de essência, mas pluralidade de hipóstasis. Mais ainda, a natureza divina não é abstrata, como a definem as gramáticas, mas unidade orgânica." — Antonio N. de Mesquita, *A Doutrina da Trindade no Velho Testamento*, pág. 36.

Portanto, nunca procuramos defender a idéia de que há três pessoas unidas em uma só, como um corpo e três cabeças.

# Como Conseguir e Reter a Atenção

H. B. LUNDQUIST

É obra da persuasão mudar a maneira de pensar dos homens, conseguir que pensem como pensamos nós. Um vendedor é aquele que consegue que nós compreemos o que não desejamos e, muitas vezes, nem precisamos. Para poder persuadir, muitas vezes é necessário que o orador use todos os cinco fins da oratória: a clareza, a crença, a convicção, a ação, e a diversão.

A Bíblia nos provê um indício definido como persuadir no texto: "... porque dele (coração) procedem as fontes da vida." O parafra-seado, a menos que se lance mão das emoções, e lhes apele, fracassará. Acrescente-se a isto a parte desempenhada pela vontade, e certamente não podemos ver senão a importância de estudar as leis da persuasão. Se desejamos que alguém faça alguma coisa que no momento não faz, temos que alistar a vontade em favor daquilo que a nosso ver é correto.

## Atenção ou Caos

Esta discussão se limitará ao primeiro passo — a atenção. Quanto à importância de conseguir a atenção, Guilherme James diz: "Só as coisas das quais tomo nota amoldam meu pensamento. A ausência da atenção, em outras palavras, é o caos." Tem-se definido a atenção como segue: A ação escolhida do estado consciente. E os psicólogos eminentes nos dizem que se se puder manter a atenção sobre uma só coisa sem tomar em conta nenhuma outra, a ação terá lugar sobre aquela coisa.

Permiti-me ilustrar esta ação escolhida da vontade. Quando um cliente em perspectiva visita um restaurante, poder-lhe-á ocorrer três coisas: Poderá sair com fome pela falta de ação produzida por ele não poder escolher. Poderá sair abarrotado com más combinações ou com comida má. E, finalmente, poderá sair sa-

tisfeito. Mesmo em coisa tão trivial como o escolher uma comida, é primordial a importância de empregar a ação escolhadora da vontade. Aplicando este mesmo princípio fundamental à vida social, pode-se passar pela vida incomunicável e insatisfeito, ou com uniões que só trazem infelicidade. Por outro lado, poder-se-á passar por ela com companheiros bons e agradáveis. E, certamente, na disciplina da educação é necessário escolher sabiamente ou tornar-se-á cínico, aborrecível, ou pedante.

### A Atenção Involuntária

Consideremos a atenção sob quatro títulos: Em primeiro lugar, a atenção obrigatória ou involuntária, como quando se é despertado por um ruído forte, uma dor aguda, ou uma grande surpresa. Ao aplicar-se à propaganda evangelística, dar-se-ia no boletim de anúncios os títulos: "A vinda de um Ditador Mundial," ou "A China e o Armagedom." Mesmo um físico sabe que esta espécie de propaganda é indesejável, porque sabe que para cada ação há uma reação correspondente. Abraão Lincoln uma vez expressou outra razão mais forte. Disse: "Não pretendes o que não seja necessário, para não ser exigido comprovar o que não podereis." Esta classe de propaganda poderá conseguir a atenção, mas se não a retém, ou se o produto não satisfaz a pretensão, poderá resultar uma reação de proporção inversa. Isto não é desejável, porquanto chama a atenção para o orador e seu método, mais do que para sua mensagem.

### A Atenção Voluntária

Agora consideraremos a atenção voluntária. Consegue-se esta amiúde solicitando-a. Não digais: "Se o povo quer escutar, pregarei." Melhor, dizei: "Se prego bem, o povo escutará." Dever-se-á considerar uma admoestação definida em relação a esta classe de atenção: Não há o que se possa chamar atenção voluntária que se sustem por mais de uns poucos segundos de cada vez. O que se chama de atenção conservada e voluntária é a repetição de esforços sucessivos que voltam a trazer o tópico ante o pensamento.

### A Atenção Intelectual

A terceira classe de atenção é passiva e intelectual. Conta-se que o famoso matemático Arquimedes era tão apaixonado no desenvolvimento de sua ciência que não se deu conta de uma invasão romana a sua pátria até justamente antes de sua morte pelas hordas invasoras. Durante meus dias escolares teve lugar um incidente que ilustra esta classe de atenção. Soou o alarma de incêndio, e de repente se esvazia-

ram prestamente os dormitórios e a assembléia, e evitou-se uma conflagração. Ao começar de novo as atividades do colégio, encontrou-se sentado no salão de estudos um estudante totalmente ignorante do ocorrido. Estivera estado estudando! Pela regra geral, classificam-se os que exercem esta espécie de atenção sob dois títulos: gênios ou casos patológicos.

### A Atenção Espontânea

Agora chegamos à quarta classe: a saber, a espontânea. Quando o orador haja conseguido esta espécie de atenção, ele como o ajudante de campo do almirante Dewey na batalha naval de Manila, pode começar a fazer fogo! E os que conhecem sua história, sabem que quando as forças do almirante começaram suas operações, os navios de guerra do adversário começaram a deslizar-se sob as águas da baía de Manila até que desapareceu a frota inteira. Foi definida a atenção espontânea como a concentração da consciência sobre algo que momentaneamente domina a mente. O psicólogo Gardner nos diz como conseguir esta espécie desejável de atenção: "Estimule-se tão efetivamente alguma inclinação não oposta à mensagem, que inundará a consciência com sentimentos correspondentes e assim submergirá as inclinações contrárias." Em outras palavras, passa-se do conhecido e amado para o desconhecido e não amado.

### A Variedade

A variedade tem sido chamada o tempero da vida, a vida dos negócios. Mas seu emprego se baseia sobre uma lei sã e psicológica: a saber, a tendência da mente de saltar de uma coisa para outra. Se se esforça em restringi-la a uma só coisa, tende a desaparecer cada vez a atenção. Varie-se a maneira de apresentação. Introduzam-se com freqüência breves ilustrações. Dирijam-se perguntas ao auditório.

A terceira lei é a do movimento. O discurso tem que ter movimento. Dever-se-ão apresentar distintas fases do tópico com uma rapidez que corresponda com a rapidez do movimento mental e normal. E permita-se que o movimento do discurso seja acompanhado pelos gestos físicos também. Quanto mais jovem o orador, e quanto mais difícil o tópico, tanto mais deve-se evitar assemelhar-se a uma estátua de pedra. Empregue-se o púlpito como um arsenal de vôo. Levante-se o vôo, e volte-se para encher o porta-bombas de munições, e torne-se a partir. Não descanse atrás dele até o fim do discurso.



POSTAL: CASILLA 286  
CALLE: LARRAÑAGA 2738  
CABLE: "DIVISION"  
TELEFONO: 5 40 83

DIVISION SUDAMERICANA  
MONTEVIDEO - URUGUAY

1 de janeiro de 1973

Estimado coobreiro:

A Igreja Adventista não vive das glórias do passado, mas sim pensando no triunfo presente e futuro da pregação da mensagem. Recordamos o que foi realizado em 1972, somente para aprender as lições que a experiência nos ensina. Porém de maneira alguma ficaremos satisfeitos com os resultados alcançados no passado.

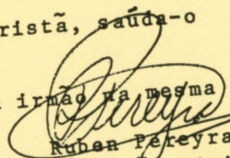
Em 1973 nos lançaremos à conquista com renovados bríos e revigorada consagração, convictos da assistência do Espírito Santo. Sugiro-lhe ao terminar a leitura deste número de O MINISTÉRIO ADVENTISTA, que dedique alguns momentos à reflexão.

1 - Sinto-me fortalecido espiritualmente, de tal maneira que o Senhor possa usar-me para grandes coisas durante os meses que se aproximam?

2 - Está minha igreja suficientemente unida e solidamente organizada como se fosse um exército a enfrentar as lutas e vitórias que temos adiante?

Em seguida, trace seu plano de ação para o ano. Que este plano considere a utilização de cada talento com o qual o Senhor o haja contemplado, bem como as possibilidades da igreja ao seu cuidado.

Com elevada estima cristã, saúdo-o

Seu irmão na mesma causa  
  
Ruben Pereyra  
Pela Associação Ministerial



## OS FRUTOS:

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. . . E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” Amém.



Milhares conheceram a Cristo e a salvação durante 1972. Graças a Deus por isto. Em cada rincão da América do Sul há hoje aqueles que se regozijam na verdade e que um ano atrás estavam “sem esperança e sem Deus no mundo.”

Renovemos nosso voto de fazer de 1973 o melhor ano de nosso ministério e da Igreja de Deus neste continente.